

VELEZ, Cecilia Patricia Retamoza. Trabalho com máscara neutra e meia- máscara expressiva: Uma possível abordagem somática. Salvador: Universidade Federal da Bahia. Mestranda; Orientadora Ciane Fernandes. Bolsista FAPESB. Atriz.

RESUMO: Este trabalho apresenta, inquietações que estão sendo abordadas no mestrado teórico-prático em Artes Cênicas no PPGAC-UFBA, ao longo de dois semestres desde seu início em 2014.1 até o presente momento. O estudo desenvolve questões acerca do componente criativo e consciente a partir do uso da máscara neutra e meia máscara expressiva e investiga exercícios que preparam o corpo para sua utilização, articulando a esta experimentação uma abordagem somática.

Palavras chave: máscara; educação somática; respiração.

ABSTRACT: This work establishes concerns which are being dealt in the theoretical and practical master's degree in Performing Arts PPGAC-UFBA, over two semesters since its inception in 2014-1 until today. The study develops issues about the body-mind creative and conscious relationship, from the use of neutral and expressive mask and it researches exercises that prepare the body for their use, articulating to this experimentation a somatic approach.

Keywords: mask, somatic education, breathing.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa se desenvolve de modo teórico-prático, com enfoque no trabalho com máscara neutra e meia máscara expressiva, a partir da pedagogia de Jaques Lecoq. A construção e planejamento da parte prática vem acontecendo junto ao grupo de pesquisadores-colaboradores que se interessaram em participar do

nosso estudo, os encontros, começaram no primeiro semestre do mestrado em curso. No qual, fomos trazendo outras abordagens para a experimentação, que justamente, pelo seu caráter prático, foram naturalmente se modificando, junto com aprendizados/experiências que surgiram, a partir do contato e troca dentro do grupo, e de reflexões levantadas durante as disciplinas desse primeiro semestre de curso. Este período de tempo, conta com cinco meses de desenvolvimento prático.

Uma das grandes influências que nos motivaram neste proceder, foi o contato com o *Laboratório de Performance*, com a nossa professora orientadora Ciane Fernandes, o que possibilitou, estreitar vínculos e encontrar afinidades com outras abordagens do corpo-mente em processos criativos, assim, nos permitimos trazer para a pesquisa, de modo mais aprofundado alguns estudos da educação somática, como, o método Feldenkrias (1977) que propõe exercícios para o aprimoramento da autoimagem e o aumento da consciência de si, na observação das próprias capacidades enquanto o corpo se move.

A educação somática se caracteriza por ser um campo de estudo para conseguir a integração e transformação de si, através do movimento e de determinadas práticas de sensibilização que promovem o equilíbrio psico-físico. A palavra deriva do grego soma, *somatikos*, que se refere a vida consciente, corporal. Este termo é difundido na concepção de Thomas Hanna¹ nos anos setenta para se referir ao pertencimento ao corpo, experienciado e regulado internamente na integração corpo-mente como processo de desdobramento e aprendizagem. Na nossa abordagem dos estudos somáticos, nos interessa principalmente, a observação da respiração, na sua dinâmica de inspiração e expiração para ajudar a regulação do

¹Thomas Hanna, fundou um método, para o controle do sistema neuromuscular em indivíduos que tinham sofrido transtornos musculares de natureza involuntária, na busca de uma melhora no controle do movimento, flexibilidade e possibilidades para o equilíbrio da saúde.

movimento e para perceber internamente como esta influência interage com a organização integral do corpo.

Chegamos a este entendimento através de princípios encontrados no método de Moshe Feldenkrais (1977), em exercícios que se desenvolvem para a conscientização e percepção de si. Ele explica que o esqueleto humano é construído de modo a se organizar através da respiração para se colocar satisfatoriamente em equilíbrio em relação à força de gravidade. No seu método, se estuda a relação do corpo consigo, no transitivo: movimento-sensação-sentimento-pensamento. E se apresenta um trabalho de percepção dos músculos antigravitacionais e seu funcionamento para melhorar a postura e sustentação do corpo no trabalho com os *músculos fortes*, que são aqueles que estão conectados à cintura pélvica, na qual se encontra o centro de gravidade do corpo enquanto, que, na cintura escapular se encontra o centro de leveza.

Por este motivo, estamos dando importância, dentro do nosso estudo, a um trabalho de manutenção do corpo por meio de alguns aspectos básicos de fortalecimento, resistência e flexibilidade, mas sempre na procura de um contato com conexões internas que se dão pelo movimento consciente e pela observação da sensação, tentando perceber o contato consigo durante o fazer, embasados em apontamentos de Moshé Feldenkrais e do Sistema Laban/Bartenieff.

Entre os pesquisadores de teatro que buscam a expressão corporal em correlação com processos conscientes, para serem abordados em conexão, se encontra Jacques Lecoq, mestre do teatro francês, que aprofundou sua pedagogia com a utilização da máscara e outros estudos que levaram a desdobramentos de trabalho com melodrama, *commedia dell' arte*, bufão, tragédia e clown.

O trabalho com a máscara é o alicerce da sua pedagogia, elaborando estudos que utilizam diversas máscaras como: a larvária, a neutra, a máscara expressiva, a meia máscara expressiva e o nariz de

clown. Sua metodologia usa as máscaras através de uma sequência de exercícios, também chamados de *temas*, para o desenvolvimento expressivo e posteriormente para criação de personagens. Neste processo o ator exercita o nível corporal atrelado ao imagético, enfatizando o aprendizado através do movimento consciente.

Nos seus estudos relacionados à máscara neutra, Lecoq aprofunda investigações que buscam organizar a movimentação do corpo a fim de despertar a consciência do ator sobre sua própria estrutura e para perceber seu posicionamento no espaço. Sua pedagogia desenvolve exercícios com a máscara neutra para torná-la um instrumento de trabalho para ao ator na procura de um estado de disponibilidade física, sem tensões musculares desnecessárias, possibilitando o equilíbrio postural e muscular, visando a disponibilidade e potencialização do corpo durante o trabalho criativo.

O surgimento do que na atualidade se conhece como máscara neutra data dos anos vinte na França no *Vieux Colombier*, vinda da *máscara nobre* na concepção de Jacques Copeau. O seu propósito, era aprimorar de forma consciente o trabalho do ator desprovido da sua movimentação cotidiana, no enfoque da expressão corporal. Da mesma forma, na pedagogia de Jacques Lecoq seu objetivo é atingir um estado de disponibilidade e prontidão física. O trabalho com máscara neutra é o primeiro a ser realizado na sua concepção, pois serve de base para o trabalho posterior com outras máscaras. E permite ao ator que observe seu próprio corpo, se relacione com o espaço e descubra sua movimentação, como se isto acontecesse pela primeira vez.

Durante nossa pesquisa, a possibilidade de uma abordagem somática de exercícios com máscara, a partir da pedagogia de Jacques Lecoq, vem nos permitindo experimentar a máscara, como uma ferramenta para potencializar a consciência do ator, num aspecto também interno. Tentamos observar, na máscara neutra e na meia máscara expressiva, o potencial de contato com o *interno*, por meio da

respiração para com o *externo* que se relaciona com a *forma* ou seja, com a tonicidade muscular refletida nas linhas de força de cada personagem (no caso da meia máscara), e no estado de disponibilidade muscular que a máscara neutra solicita.

A forma que encontramos para trabalhar nesse transito *interno-externo* se deu, primeiramente, por meio da observação da respiração, durante diferentes dinâmicas de aquecimentos/alongamentos ao longo dos encontros, na busca da ativação de percepções sutis do estado interior do corpo. Posteriormente, paralelo ao desenvolvimento de exercícios de Lecoq e do método Feldenkrais, buscamos a ampliação da consciência de si por meio percepção dos *músculos fortes* também através da respiração. Com o objetivo de definir as linhas de força de tipos físicos específicos, (como é o caso da *commedia dell'arte*). Já nos temas com máscara neutra, nosso objetivo era a ampliação do espaço interno no corpo que se projeta em direção ao espaço, para encontrar um estado de tonicidade equilibrado e prontidão.

Assim como todo estudo teórico-prática em artes cênicas, o processo se transforma naturalmente, ganha novas conotações pela riqueza e privilégio de trabalhar com a criatividade e sensibilidade do outro. Tivemos aqui a oportunidade de iniciar uma pesquisa mais aprofundada, mas o processo de experimentação ainda está em desenvolvimento e o vislumbre de uma dissertação nos alegra por ser um começo para futuras possibilidades de trabalho.

REFERÊNCIAS

ASLAN, Odette. *O ator no século XX*. São Paulo: Perspectiva, 1994.

AZEVEDO, Sônia Machado de. *O papel do corpo no corpo do ator*. 2ª edição. São Paulo: Perspectiva, 2012.

BÉZIERS, Marie-Madeleine. *A coordenação motora aspecto mecânico da organização psicomotora do homem*. São Paulo: Summus, 1992.

FERNANDES, Ciane. *O corpo em movimento: O sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas*. 2ª edição. São Paulo: Annablume, 2006.

GUEDES, C. M. *Estudos sócio-culturais do movimento humano*. *Cadernos Documento*, n.4, 1999.

HAAS, Jacqui Greene. *Anatomia da dança*. São Paulo: Manole, 2011.

KAMINOFF, Leslie; MATTHEWS, Amy. *Anatomia da Yoga*. São Paulo: Manole, 2013.

LABAN, Rudolf. *Domínio do movimento*. São Paulo: Summus, 1978.

LECOQ, Jean Jaques. *El cuerpo poético*. Barcelona: Alba Ed., 1997.

MOMMENSOHN, Maria & PETRELLA, Paulo. *Reflexões sobre Laban, o mestre do movimento*. São Paulo: Summus, 2006.